

PROFESSOR TUTOR E AS TÉCNICAS UTILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DO ALUNO NA MODALIDADE EaD

TEACHER TUTOR AND THE TECHNIQUES USED FOR EVALUATION OF THE STUDENT IN THE MODALITY EaD

Fernandes, Vera Maria Jarcovis; Marzagão, Alessandra Vanessa;
Santos, Marcio Eugen Klingschnmid lopes dos

Vera Maria Jarcovis Fernandes
vera.fernandes@cruzeirosul.edu.br
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Alessandra Vanessa Marzagão
vanessa.marzagao@ig.com.br
Universidade Cidade de São Paulo, Brasil

Marcio Eugen Klingschnmid lopes dos Santos
marcioeugen@gmail.com
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Revista de Ensino de Ciências e Matemática
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil
ISSN-e: 2179-426X
Periodicidade: Trimestral
vol. 8, núm. 5, 2017
rencima@cruzeirosul.edu.br

Recepção: 15 Janeiro 2016
Aprovação: 07 Dezembro 2017

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/509/5094447007/>

DOI: <https://doi.org/10.26843/rencima.v8i5.1374>

Resumo: A partir de 2001, foram estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação as normas para a modalidade de Ensino a Distância para os cursos de Graduação, gerando flexibilidade aos interessados em cursar o Ensino Superior, o que, por sua vez, levou a uma crescente procura por formação profissional docente aliada ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Neste cenário, o presente artigo busca analisar a figura de relevante importância no processo do Ensino a Distância (EaD), o Professor Tutor e as técnicas utilizadas para a avaliação do aluno em um ambiente de virtualidade, através de uma plataforma virtual de aprendizagem, apresentando conceitos e indicadores de avaliação, além de gerar um comparativo entre os critérios utilizados para avaliação nas modalidades de Ensino Presencial e a Distância, visando à compreensão de como é acompanhado o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos de um curso realizado a distância, focado no Ensino Superior. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva, por meio da coleta de dados realizada com os professores tutores de disciplinas EaD de duas Universidades privadas da cidade de São Paulo. Os resultados trazem os perfis, dificuldades e critérios utilizados pelos professores tutores.

Palavras-chave: Educação, Ensino à Distância, Avaliação.

Abstract: From 2001, the National Council of Education established the rules for the Distance Learning modality for the undergraduate courses, generating flexibility for those interested in attending Higher Education, which, in turn, led to a growing demand for professional teacher training allied to the development of Information and Communication Technologies (ICTs). In this scenario, the present article seeks to analyze the figure of relevant importance in the process of Distance Learning (EaD), Professor Tutor and the techniques used to evaluate the student in a virtual environment, through a virtual learning platform, presenting concepts and indicators of evaluation, in addition to generating a comparison between the criteria used for evaluation in the modalities of In-person and Distance Teaching, aiming the understanding of how it is accompanied the development of the students' learning of a

distance course focused on Higher Education . The methodology used was the descriptive research, through the data collection performed with the tutors professors of EaD disciplines of two private universities in the city of São Paulo. The results show the profiles, difficulties and criteria used by tutor

Keywords: Education, Distance Education, Evaluation.

INTRODUÇÃO

A partir de 2001, foram estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação as normas para a modalidade de Ensino a Distância para os cursos de Graduação, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB- Lei nº 9.394/96), gerando flexibilidade aos interessados em cursar o Ensino Superior. A crescente procura por formação profissional aliado ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) gerou um grande impacto as Instituições de Ensino Superior que passaram a investir não somente na contratação de profissionais especializados para desenvolver conteúdo para os novos estudantes, como também profissionais para a mediação e orientação dos alunos: o Professor Tutor.

O presente artigo objetiva conhecer quem é o Professor Tutor, sua importância e se aprofundar nos critérios de avaliação utilizados para o acompanhamento da aprendizagem dentro do ambiente virtual de aprendizagem.

As questões que norteiam esta pesquisa são: Quem é o tutor e qual o seu perfil? Quais as principais dificuldades no processo avaliativo dentro da modalidade EAD? Como o processo de avaliação é realizado? Quais os critérios utilizados para a avaliação definidos pelas IES (Instituição de Ensino Superior)? Quais os critérios adequados no ponto de vista dos tutores?

A metodologia utilizada foi a de pesquisa de campo, com base em formulário estruturado com professores tutores que atuam na função, onde serão discutidos o seu perfil e uma análise nas técnicas utilizadas para realizar a avaliação dentro da modalidade de Ensino a Distância (EaD).

BREVE HISTÓRICO DO EAD E OS PRINCIPAIS PONTOS A SEREM ANALISADOS NO ENSINO A DISTÂNCIA

Antes de analisarmos a Educação a Distância, vejamos um pouco de sua história no decorrer de suas quatro gerações, as quais são extremamente importantes à expansão desta modalidade de ensino em nosso país e pelo mundo.

BELLONI (2009) discute que primeira geração, onde encontramos o ensino a distância, este era divulgado por materiais impressos em folhetos, além de contarmos com a divulgação do conhecimento por meio das telecomunicações tecnológicas que existiam na época, tais como o rádio e o correio, também poderíamos dizer que o ensino a distância era difundido por correspondência.

Os meios de comunicação aumentam na segunda geração do ensino a distância, pois neste período encontramos outros subsídios que auxiliaram o processo de ensino a distância, dentre eles podemos citar fitas de áudio e vídeo, a TV, o rádio, o telefone, o correio postal e também os materiais impressos que iniciaram este processo educacional na primeira geração.

Já na terceira geração do ensino a distância, encontramos o mundo mais informatizado com as novas tecnologias que ingressavam no mercado na época. Durante o processo de ensino aprendizagem desta modalidade neste período, encontramos todos os recursos utilizados na primeira e segunda geração juntamente com novas tecnologias da época, tais como os e-mails, fóruns, CD-ROM entre outros suportes tecnológicos.

Atualmente vivemos a quarta geração da educação à distância, onde encontramos recursos de mais alta tecnologia a fim de auxiliar-nos em nosso desenvolvimento cognitivo sem realizarmos grandes esforços. É interessante observar que basicamente todos os recursos e suportes que encontramos na primeira, segunda e terceira geração de ensino a distância, hoje encontraram ao nosso alcance em apenas um *smartphone*.

No ambiente de educação à distância devem ser considerados os seguintes aspectos:

- A tecnologia no processo de comunicação;
- O ambiente de educação à distância;
- Momentos Interativos na educação à distância;
- Formação contínua e funções do tutor na educação distância;
- A avaliação na educação à distância.

A tecnologia no processo de comunicação nesta modalidade de ensino é fundamental ao aluno da educação à distância, pois este não dispõe de tempo hábil para frequentar um curso presencial, logo a educação a distância disponibiliza ao aluno esta flexibilidade para que ele possa realizar seu curso a distância, seja ele de educação básica, tecnológica ou superior.

A tecnologia computacional é utilizada na disseminação da informação ao aluno, concomitantemente ao uso das tecnologias tradicionais de comunicação, como o rádio e a televisão. Os recursos das redes telemáticas são aplicados igualmente na sala de aula presencial, com a virtualização da sala de aula, transferindo para o meio virtual o paradigma do espaço-tempo da aula e da comunicação bidirecional entre professor e alunos (Almeida, 2002).

O ambiente de educação a distância precisa apresentar “todas as características” possíveis para se aproximar de uma sala de aula presencial, contudo sabemos que tais características se resumem na localização dos materiais de acesso, formas de comunicação e interação com a aula a ser ministrada e interação entre os demais indivíduos da turma e seus professores.

Tendo em vista esses conceitos para o ambiente virtual de aprendizagem na educação à distância, o aluno precisa sentir o conforto de um ambiente educacional seguro a fim de realizar seus estudos acadêmicos, nos mais variados níveis de escolaridade.

Na sociedade contemporânea, a instituição de ensino é destacada como local único onde pode ocorrer a atividade de ensino e aprendizagem. A evolução tecnológica e o surgimento do maior fenômeno de comunicação de todos os tempos, a internet, criam local onde proliferam informações educacionais e orientações de estudo que possibilitam às pessoas com capacidade para aprendizagem independentemente condições de aprender. Esses locais são conhecidos sob diversas denominações, que podem ser englobadas como ambientes virtuais de aprendizagem, em que é desenvolvida a inovadora abordagem do ensino a distância por meio eletrônico (MUNHOZ, 2013, p. 21).

Corroborando com a ideia de Munhoz (2013), pensarmos em um curso ofertado por ensino a distância é necessário que haja a interação entre seus participantes, é importante frisarmos que o ensino a distância acontecerá entre discentes e docentes, no entanto, cada um em seu computador ou outros recursos tecnológicos a fim de transmitir o conteúdo a ser apresentado por determinada disciplina pela instituição de ensino.

O aluno, ao optar pelo ensino a distância, poderá interagir com seus colegas, professores, tutores e monitores de forma flexível, ou seja, em seu tempo disponível, de acordo com sua rotina diária. O universitário deve estar consciente de que sua interação com seus colegas de turma e professores deverão acontecer, de preferência, diariamente, para que a absorção do conteúdo ministrado por meio de fóruns de discussão, chats, vídeo aulas entre outros possa se dar de forma sólida.

Todo profissional da educação (professor), necessita estar em constante aprimoramento e reciclagem dos conceitos e assuntos pertinentes à sua área de ensino. Buscar conhecimentos é fundamental para que este profissional, independente da modalidade de ensino em que atua, esteja engajado em seu campo de atuação, podendo ofertar ensino de qualidade aos alunos.

Na modalidade de Educação a Distância o tutor desempenha inúmeras tarefas em sua atuação docente, porém uma dessas que é considerada primordial, segundo Faria e Lopes (2014), o tutor é aquele que orienta o aluno em seus estudos relativos à disciplina pela qual é responsável, esclarece dúvidas, orientada, informa e explica questões relativas à dinâmica e aos conteúdos das disciplinas.

Segundo Moran (2003) o processo de educação on-line é composto pelo conjunto de ações possíveis por meio de recursos baseada na internet, que se torna ampla e diversificada e recursos e ações, o que se torna uma tarefa complexa no processo de avaliação.

Durante o processo de ensino, o tutor desempenha outras funções para o bom desempenho acadêmico dos alunos e ainda na resolução de situações acadêmicas junto aos setores administrativos, coordenação e outros assuntos pertinentes ao curso no qual é responsável para atuar. Em determinadas instituições de ensino, o tutor pode realizar as mesmas tarefas que professores das disciplinas do curso, também podendo ser considerado como professor-tutor.

O apoio do tutor em todo o decorrer do curso será muito importante para o sucesso de cada aluno. O trabalho do tutor é também de grande importância para a coordenação do curso. Com a tutoria, é possível a obtenção de dados e questões para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, a identificação de problemas individuais e coletivos e uma maior agilidade na solução de problemas, com maior implicação da equipe de ensino. (GOMES, 2006, p. 126).

A abordagem dos métodos de avaliação na Educação a Distância deve visar em primeira instância a auto-avaliação do aluno, onde esse possa verificar se está ou não progredindo em seus estudos. O processo de avaliação é parte integrante do planejamento de estudos, independente da modalidade de ensino em que esteja inserido, portanto é necessário extremo cuidado quanto aos conceitos a serem relevados durante a avaliação.

No que diz respeito à EaD, uma vez que ela exige muita autonomia do aluno, é importante oferecer a ele condições para que possa perceber se está progredindo ou não. Por isso, ressaltamos a necessidade de compreender a avaliação como um processo que não é trabalho exclusivo de um dos sujeitos da EaD, mas responsabilidade de toda a instituição, desde o planejamento, passando pela elaboração até a concretização do processo avaliativo (Faria e Lopes, 2014, p.109).

Desta forma, a avaliação não deve ser tratada somente como uma ferramenta quantitativa a resolução de exercícios do aluno, mas como instrumento qualitativo e que exerce papel fundamental na compreensão do desempenho e como ele é aplicado.

O PROFESSOR TUTOR

O professor tutor tem papel de destaque no processo de ensino e aprendizagem em um ambiente de virtualidade, isto é, na modalidade de Ensino a Distância. É o docente responsável por orientar o aluno em sua disciplina específica, esclarecer dúvidas gerais sobre tais conteúdos e auxiliar o discente em pesquisas na disciplina em questão. O professor tutor geralmente participa do processo avaliativo desse aluno. Normalmente encontramos a atribuição para esse docente na modalidade de ensino a distância.

Suas principais atribuições excedem a somente mediar o aluno no processo autônomo de aprendizagem e sua relação de interação com os conteúdos.

Segundo Arnaldo Niskier (1999), apresenta as principais funções de um professor tutor:

- comentar os trabalhos realizados pelos alunos;
- corrigir as avaliações dos estudantes;
- ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações;
- responder às questões sobre a instituição;
- ajudar os alunos a planejarem seus trabalhos;
- organizar círculos de estudo;
- fornecer informações por telefone, fac-símile e e-mail;

- supervisionar trabalhos práticos e projetos;
- atualizar informações sobre o progresso dos estudantes;
- fornecer *feedback* aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes; e
- servir de intermediário entre a instituição e os alunos.

TÉCNICAS UTILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DO ALUNO NA MODALIDADE EAD

No processo avaliativo há quatro pontos primordiais para que esta etapa do planejamento possa ser realizada com êxito: Planejamento; Clareza e Objetividade nas instruções no momento das atividades; Obediência ao cronograma e Oferecimento de *Feedback*.

Para PIVA (2011) o planejamento deve apresentar o processo avaliativo ao final de sua trajetória, a fim de mensurar e/ou apreender os conceitos e objetivos estipulados para determinada atividade ou assunto, verificando se houve êxito na aplicação dos conteúdos abordados.

Todo processo avaliativo precisa ser compreendido, de forma clara, por discentes e docente, a objetividade é essencial para compreensão neste processo no momento de instrução ao que será realizado pelo aluno.

Para que alunos e professores tenha êxito durante a avaliação, cumprir prazos estipulados em calendários do planejamento torna-se essenciais. Uma vez que o aluno da Educação a Distância tem a autonomia de flexionar seus horários de estudo é muito importante que este se atente aos prazos fornecidos pela instituição de ensino, a fim de realizar seu trabalho acadêmico.

Segundo SILVA (2003) os Professores e tutores devem ater-se quanto aos prazos necessários para que os alunos obtenham suas respectivas devolutivas quanto às atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e demais avaliativos, sem estas o processo de avaliação na EaD torna-se inútil e sem sentido ao aluno, é necessário que haja interação entre o aluno e seu professor/tutor, onde este possa se sentir acolhido e acompanhado para concretização dos seus estudos.

(...) o aluno pode verificar seu rendimento, seu aproveitamento, se precisa dedicar-se mais a algum item em que apresentou rendimento mais baixo. Vale ainda reiterar sempre a relevância do feedback, pois o aluno precisa ter acesso a suas notas ou a seus relatórios de avaliação durante o curso, senão esse tipo de avaliação não faz sentido (Faria e Lopes, 2014, p.11).

O *feedback* é extremamente necessário para que o aluno possa identificar seus erros e acertos, permitindo que possa internalizar o processo de aprendizagem. A falta de um retorno de seus avaliativos acarreta em um processo quebrado e sem funcionalidade alguma para o aluno da modalidade EaD. Por isso, faz-se importante que o tutor tenha consciência de seu papel neste processo e as implicações que causa ao não atuar de forma competente quanto às devolutivas.

CONCEITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Quando tratamos de Avaliação, é preciso compreender com mais profundidade os conceitos envolvidos. A avaliação escolar é um processo sistematizado de registro e apreciação dos resultados obtidos em relação metas educativas estabelecidos previamente. A avaliação de aprendizagem é mais frequente no caso dos alunos, e é feita através de provas escritas, orais, testes, participação nas aulas, etc. Vários autores consideraram o método de avaliação através de testes e provas subjetivas e artificiais, que nem sempre consegue avaliar o que a capacidade do aluno e o que ele realmente sabe. Por esse motivo, muitas escolas usam o sistema de avaliação contínua, onde as sequências de aprendizagem são acompanhadas de forma eficaz, possibilitando ao aluno constatar a sua evolução e controlar a sua aprendizagem. A avaliação pode também ser feita em relação aos professores, às escolas ou ao programa de ensino.

Transportando estes conceitos para dentro Ensino a Distância (EaD), podemos verificar que muito deste sistema passa a ser atribuída a aplicação das funções do Professor Tutor. É muito importante notar que o profissional de tutoria precisa atingir algumas etapas de planejamento onde podem se destacar:

- Manter o processo dinâmico, interativo e prazeroso;
- Fazer avaliações coerentes à proposta a fim de atingir objetivos;
- Avaliar de acordo com os objetivos de cada módulo.

Desta forma é muito importante a participação do Professor Tutor na identificação do conteúdo disponibilizado na Plataforma Virtual de Aprendizagem, facilitando na construção de critérios para esta avaliação, como por exemplo:

- Um momento de foco no estudo;
- Verificação de aprendizagens significativas;
- De forma processual, ou sendo, a avaliação ocorre no decorrer do processo de aprendizagem;
- Possuir juízo de valor, para avaliar o grau de conhecimentos;
- Um modo de conferir se houve aprendizagem;
- Um conjunto de informações que devem ser interpretadas e direcionadas para se atingir determinados objetivos;
- Incluir tarefas sistematizadas;
- Levar em conta exigências pré-estabelecidas.

Assim, o conceito de Avaliação praticamente se reflete na prática no ambiente EaD.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é um momento oportuno para a tomada de ações que vão refletir diretamente na construção de indicadores de avaliação. Algumas destas ações podem ser descritas como:

- A verificação da aprendizagem por meio de exercícios e outras atividades;
- A verificação dos resultados pela confrontação dos objetivos e critérios de valor;
- Análise qualitativa dos resultados obtidos.

Os principais indicadores utilizados no processo avaliativo são:

- Provas (Presencial ou Virtual), com questões objetivas;
- Provas com questões do padrão “verdadeiro/falso”;
- Questionários de múltipla escolha;
- Questões baseadas na interpretação de textos;
- Atividades em Grupo;
- Participação em fóruns;
- Entre outras.

METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia utilizada foi de pesquisa descritiva, que segundo Gil (2006) busca descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. A forma mais comum de apresentação é o levantamento, em geral, realizado mediante questionário ou observação

sistemática, que oferece uma descrição da situação no momento da pesquisa. Metodologia indicada para orientar a forma de coleta de dados quando se pretende descrever determinados acontecimentos.

A Pesquisa Descritiva busca construir uma relação entre causa e efeito. Para isso é realizada a coleta de dados seja através da observação ou por questionário, que pode ser estruturado ou semi-estruturado, amplamente utilizado quando precisamos tratar de alguns aspectos qualitativos sobre um tema específico.

A metodologia também se utiliza da técnica de Pesquisa Bibliográfica, visando constituir a revisão da bibliografia sobre o assunto para atualizar a discussão. Possui características de pesquisa de campo, com base em formulário estruturado com questões fechadas com escala (que visam à medição) e questões fechadas sem escala com professores tutores que atuam na função.

COLETA DE DADOS

A pesquisa aconteceu ao longo dos meses de Novembro e Dezembro de 2015. Inicialmente foi apresentado e entregue aos Professores tutores, formulário semiestruturados, com o objetivo de compreender as principais ferramentas utilizadas em sua função, fornecidas pela instituição e seus perfis.

Foram entregues 100 questionários, para profissionais que desempenham a função de professor tutor em duas universidades privadas situadas na cidade de São Paulo, ambas na zonal leste, dos quais cerca de 70% foram devolvidos ao pesquisador e respondidos (72 questionários), possibilitando uma amostragem significativa em relação ao total de professores envolvidos no processo.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os questionários foram estruturados para fornecer informações em três padrões:

- O Perfil do Professor Tutor;
 - Suas dificuldades no processo de avaliação definidos dentro da modalidade de Ensino a Distância;
 - Os critérios de avaliação no EaD.

Os dados obtidos com a análise dos questionários foram organizados, tabulados e tratados por meio de recursos estatísticos com o propósito de facilitar e compreender melhor os resultados. A forma escolhida para a apresentação dos dados foi à representação por meio de gráficos, que ressaltam os dados de maior relevância com relação ao universo de amostragem, seguida de informação explicativa dos resultados obtidos.

RESULTADOS OBTIDOS

Devido à necessidade de analisar o formulário estruturado por padrões, os resultados obtidos serão tratados dentro destes padrões e suas relações explicitadas conforme ocorrem.

I. Perfil do Tutor

Visando analisar com maior profundidade quem é o Professor Tutor, o questionário estruturado faz questões direcionadas diretamente a tutores em atividade, visando traçar um perfil atualizado do profissional.

Serão observados os seguintes quesitos:

Idade do Tutor: Entre os tutores que responderam ao questionário, 54,24% deles são alunos de idade entre 36 a 40 anos, em sua maior parte docentes presenciais em outras Instituições de Ensino Superior e passaram o período de intervalo máximo de 06 meses sem estudo. Nota-se também uma entrada em menor grau de tutores de idade entre 30 a 35 anos (13,56%), mostrando que a atuação se tornou uma constante para aqueles que seguem a carreira acadêmica. Não houve participantes com idades menores de 30 anos.



FIGURA 1
Índice de tutores por idade.

Formação dos Professores Tutores: Dos professores tutores participantes do questionário, 37,29% possuem formação no curso de Pedagogia, enquanto os cursos pertencentes a área de negócios (Administração/Ciências Contábeis) totalizam 47,46%. Outro ponto a considerar é o fato de que estes profissionais comumente atuam em suas áreas de formação.

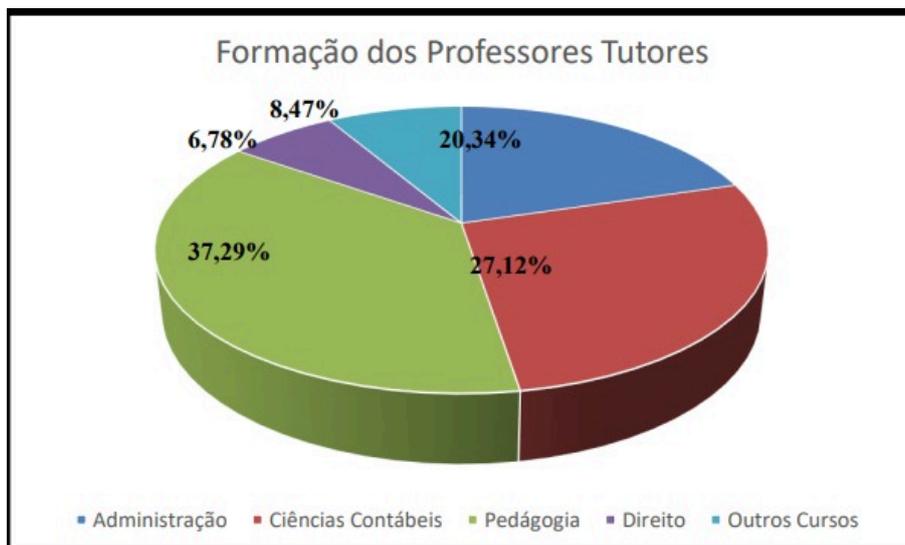


FIGURA 2
Formação dos Professores Tutores.

Tempo atuando no Ensino a Distância: A maior parte dos professores tutores participantes do questionário, 38,98% atuam no EaD a menos de um ano, em decorrência da grande procura de docentes para esta modalidade de Ensino, graças ao grande interesse do público por uma alternativa de educação que não demande tempo em local presencial.

Destes professores tutores, somente 10,17% possuem atuação superior a um ano, o que reflete uma realidade de Mercado, que é a rotatividade dos tutores devido a grande oferta de vagas no setor.

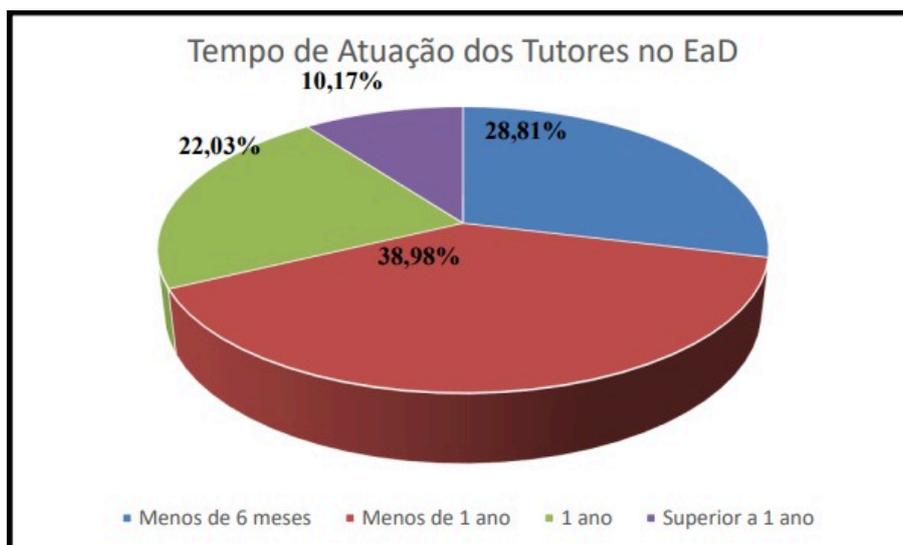


FIGURA 3
Tempo de atuação dos Professores Tutores.

II. Dificuldades no Processo de Avaliação Definidos dentro da Modalidade de Ensino a Distância

Principais Dificuldades: Pode ser observado que os professores tutores em sua maioria, 57,63%, acreditam que os aspectos subjetivos com relação as competências que o aluno precisa adquirir durante o processo de Ensino e Aprendizagem geram dificuldades para constituir a análise avaliativa dos estudantes.

Isso porque a falta de contato visual e presencial acaba por bloquear aspectos importantes do processo avaliativo como a relação professor x aluno. Enquanto 5,08% alega que as dificuldades são geradas pela falta de reconhecimento do desenvolvimento individual e das particularidades de aprendizagem de cada aluno, que acabam por não serem respeitadas em um ambiente de virtualidade.

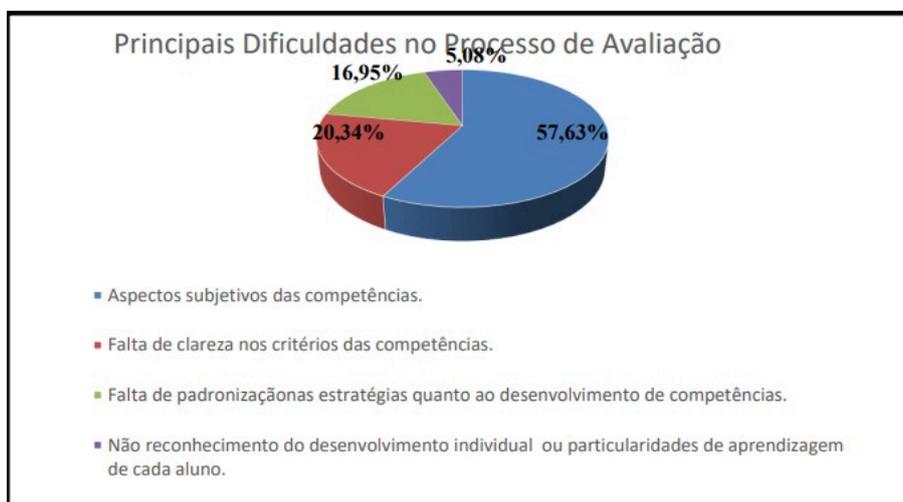


FIGURA 4
Principais Dificuldades dos Professores Tutores no Processo de Avaliação.

Ferramentas Fornecidas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem: 37,29% dos professores tutores declaram que no Ambiente Virtual de Aprendizagem que utilizam para realizar suas funções possui sistema de avaliação baseado nas atividades avaliativas que são disponibilizadas aos alunos, como Fóruns, Atividades de respostas dissertativas ou de múltiplas escolhas. Mas ainda há aqueles que não possuem acesso dentro do

ambiente virtual de ferramentas de avaliação (13,56%), tendo de executar a correção de atividades e trabalhos em sistema eletrônico externo.

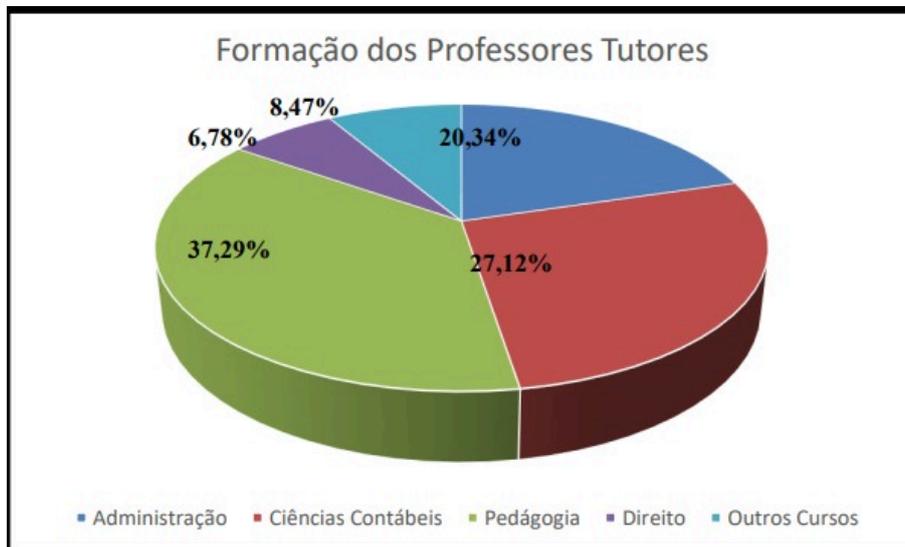


FIGURA 5

Ambientes Virtuais de Aprendizagem fornece ferramentas para Avaliação.

III. Critérios de Avaliação no Ensino a Distância: Agora que já compreendemos que são os Professores Tutores e sua relação atual com o processo de avaliação na modalidade de Ensino a Distância, vamos agora tratar sobre quais são os critérios utilizados nas Instituições de Ensino Superior (IES) que atuam e suas sugestões sobre como estes critérios deveriam ser realizados. Os pontos considerados foram:

Definição dos Critérios de Avaliação na Instituição de Ensino Superior – 3,39% dos participantes informam que as Instituições de Ensino Superior em que executam suas funções como professores tutores realizam reuniões de cunho pedagógico visando a padronização dos critérios de avaliação, ou sendo, toda a equipe de tutores atua de modo pedagógico fornecendo informações e definindo quais os pontos mais relevantes para identificar o nível de desenvolvimento do aluno virtual, além de estabelecer as bases com as quais ele é avaliado. O mesmo não ocorre com os 52,54% dos professores tutores que alegaram um esforço da própria equipe de tutores para a realização de reuniões, separadas por cursos de graduação, visando estruturar os critérios para a avaliação dentro do curso, mantendo o perfil dos estudantes ao curso.

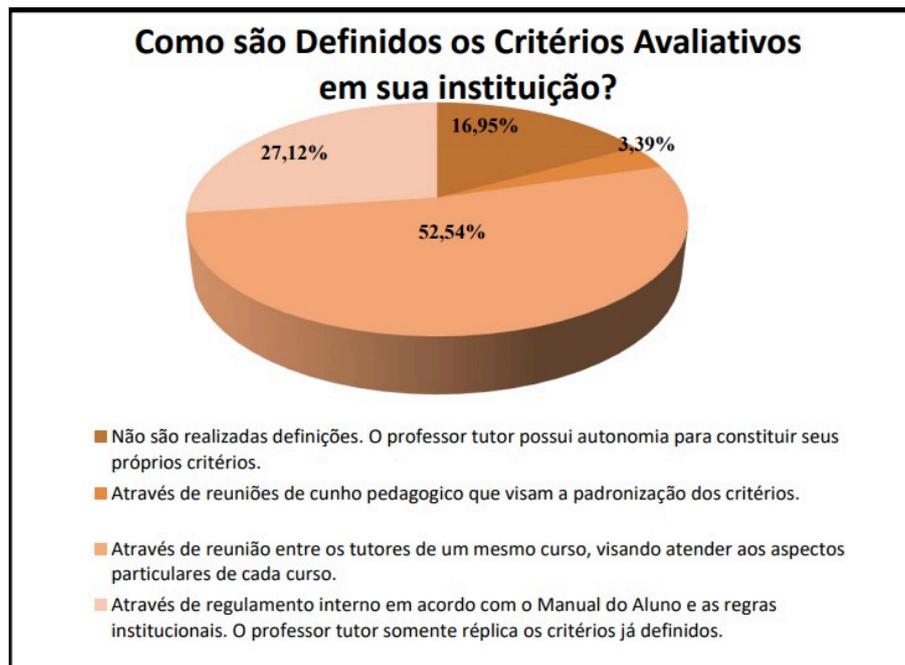


FIGURA 6
Critérios de Avaliação.

Critérios de Avaliação mais utilizados pelos Professores Tutores – Quando tratamos dos critérios de avaliação que tem sido utilizados pelos Professores Tutores em sua atuação profissional, 30,51% dos participantes dos questionários afirmam que o quanto mais os alunos se aproximarem dos resultados das atividades propostas melhor devem ser as notas aplicadas aos mesmo.

É uma contradição estranha, pois quando o fator é o esforço dos alunos, somente 15,25% aderem a aplicação de maiores notas. Importante notar dois resultados aproximados de 1,69%, que são dos participantes que selecionaram o uso como critério de avaliação de conceitos técnicos ou precisão nas informações fornecidas pelos alunos na resolução das atividades, o que demonstra que existe uma flexibilidade por parte das Instituições de Ensino Superior quanto a relação dos conteúdos, avaliativos e a correção das atividades pelos professores tutores.

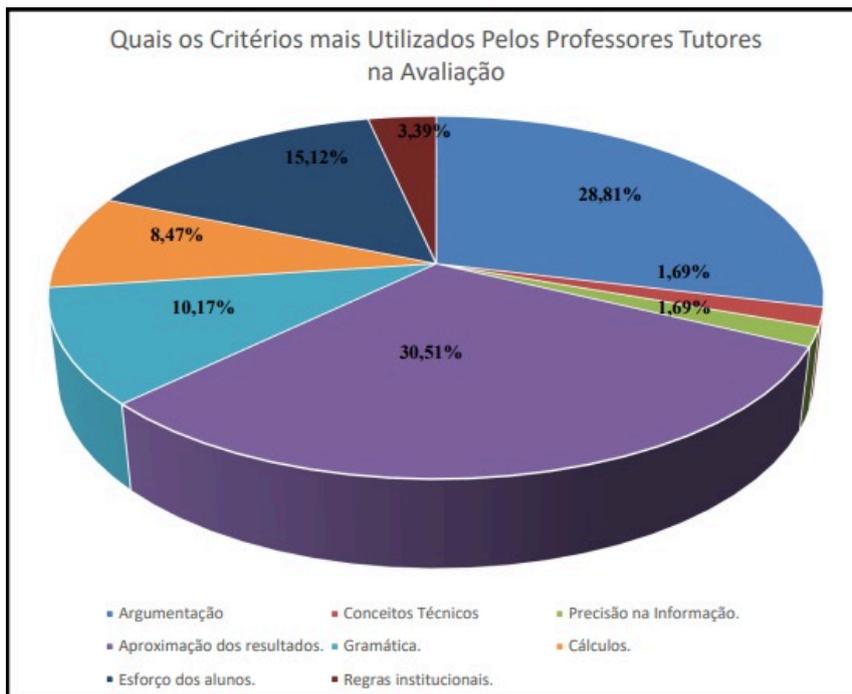


FIGURA 7
Critérios de Avaliação utilizados pelos Professores Tutores.

Critérios de Avaliação sugeridos pelos Professores Tutores - Com 57,63% dos professores tutores participantes acreditam que com a criação de tabelas de referências para as notas dos alunos seriam a melhor maneira de solucionar com o problema dos critérios de avaliação.

Em contrapartida, 27,12% destes participantes alegam que estão satisfeitos com os critérios utilizados atualmente, não sendo necessário qualquer alteração.

Isso revela certo grau de conformismo por parte dos participantes, pois os mesmo demonstram não quererem discutir a respeito de uma mudança de comportamento que influencie diretamente seu cotidiano profissional.



FIGURA 8
Critérios de Avaliação sugeridos pelos Professores Tutores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de uma modalidade de Ensino cada vez mais presente e que tem se tornado a porta de entrada para muitos estudantes no Ensino Superior, a postura do professor tutor na execução de suas atribuições deve ser de grande mediador e de analista do processo de desenvolvimento cognitivo deste aluno através dos processos de avaliação. Para isso, deve adotar critérios que estejam coerentes com os conteúdos aplicados e reconhecer quais as formalidades administrativas para execução deste procedimento.

Deste modo, encontramos as respostas as problemáticas apontadas no início deste artigo. Começando pelo perfil do Tutor Ead, que pelos questionários realizados possibilitou identificar que ele comumente já é uma pessoa madura biologicamente, de idade entre 30 e 40 anos, com formação universitária adequada, com especialização no Ensino Superior, mas que possui pouca experiência como profissional de Ensino à Distância.

A principal dificuldade aponta na realização do processo de avaliação dentro desta modalidade EaD é a da subjetividade, ou sendo, falta de critérios específicos padronizados, que muitas vezes acabam por conflitar diretamente com os critérios que a IES adota (de forma não oficializada), para avaliá-la seus estudantes. Segundo os tutores participantes desta pesquisa, os critérios utilizados pelas IES são aqueles definidos pelos próprios tutores em reuniões dentro do mesmo curso ou disciplina. E essa é a principal causa desta subjetividade, onde os próprios tutores adotam como critério principal a proximidade com o resultado corretos das atividades propostas.

Um fato positivo é que a plataforma educacional virtual utilizada comumente estabelece as bases informatizadas para a realização de atividades avaliativas, como fóruns, chats e postagem de exercícios, o que permite uma organização maior do que a reconhecida na modalidade presencial.

Outro ponto a considerar é o fato de que estes tutores preferem que as instituições adotem uma tabela de notas padronizadas, que facilitaria o processo avaliativo, independente de curso ou disciplina. Este é o caminho considerado adequado pelos mesmos para a realização de um processo avaliativo. Uma parceria IES e Tutores na definição de uma tabela padronizada, visando atender as particularidades de cada curso ou disciplina de maneira uniforme.

Também é importante ressaltar que apesar das adversidades encontradas por estes profissionais de ensino, buscase sempre um fator norteador para a melhor avaliação do educando, sempre em pautado nos princípios do cotidiano da tutoria, acreditando em possibilidades que vão além deste processo qualitativo.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5. Ed. 1. Reimpressão – Campinas, SP: Autores Associados, 2009 (Coleção educação contemporânea).
- FARIA, A. A. LOPES, Luís Fernando. **Práticas pedagógicas em EaD** [livro eletrônico] – Curitiba: InterSaberes, 2014. (Série Tecnologias Educacionais).
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GOMES, S. G. S. **Teoria e prática dos sistemas de acompanhamento em EaD**. Ceará: ProEdu, 2006
- MORAN, J. M. **Contribuições para uma pedagogia da educação on-line**. São Paulo, Loyola, 2003.
- NISKIER, A. **Educação a Distância: A Tecnologia da Esperança**. São Paulo, Loyola, 1999.
- PIVA Jr., D. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
- SILVA, M. (org). **Educação online: teorias, práticas, legislação**. São Paulo:Loyola, 2003
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

LIGAÇÃO ALTERNATIVE

<https://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1374/940> (pdf)